

Morreu D. Francisco Rendeiro

No momento em que o Algarve sente a dor pela morte daquele que foi seu Bispo, «A Voz de Loulé» compartilha do luto sentido pelos católicos que tinham particular afeição pelo sr. D. Francisco Rendeiro.

(Avença)

A Voz de Loulé

ANO XIX N.º 466
MAIO — 18
1971

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

PALAVRAS claras e serenas

Fazer crítica é fácil sobretudo quando se não olha a meios e se tem em vista agravar alguém que nos não agrada.

Mas fazer crítica construtiva, balanceando os benefícios com os prejuízos estabelecendo parâmetros de actividades, actuações, realizações e benefícios colhidos pela colectividade pondo em justa equação os prós e contras daquilo que se pretende criticar é muito mais difícil e complexo.

A crítica tem de ter sumo, sabor, essência própria para ter valor ou peso e não ser apenas derrotista, demolidora, mordaz por maldade ou irritação contra o objecto ou a acção criticada.

Pode dizer-se que desse mal nos não consideramos isentos,

O Administrador-Delegado da Philips esteve no ALGARVE

Esteve no Algarve durante alguns dias o Dr. Orlando Morbey Rodrigues, que exerce as funções de Administrador-Delegado da Philips Portuguesa. No Município de Faro apresentou cumprimentos ao presidente da edilidade, Major Vieira Branco e ao Director dos serviços municipalizados, Engenheiro Osvaldo Bagarrão.

O Dr. Morbey Rodrigues visitou ainda as dependências da Serviténica e os agentes da Philips no Algarve.

Reforma do Ensino

Por iniciativa do seu Departamento Cultural, o Imortal Desportivo Clube, promoveu no passado dia 30 de Abril um colóquio sobre a projectada Reforma do Ensino, que teve como orientador o sr. Dr. Joaquim Peixoto de Magalhães, ilustre Reitor do Liceu Nacional de Faro.

Após brilhante explanação do palestrante, efectuou-se debate aberto entre os assistentes sendo de opinião unânime que se impõe a criação urgente do Ciclo Preparatório em Albufeira.

Novo motivo de jubilo para a

Música Nova

Apesar dos espantosos progressos operados no campo da música, as bandas ainda hoje são tidas como elementos necessários para a realização de festas, procissões e concertos. Daí o apoio que algumas entidades ainda hoje dão às bandas com o objectivo de as ampararem e lhe proporcionarem condições de vida para evitar a sua extinção total.

sem pensar que é mais difícil fazer a crítica ao que se passa, ao que se vê e sente, ao que se espera e deseja do que atirar para cima de outrem, com todas as recriminações para enfeitar o presente à custa do derrubamento do passado.

Fazer crítica sim ao que está presente ao que se vê ao que se está a passar, sem ter que recorrer

(Continuação na 3.ª página)

Acção complementar dos esquemas normais de Previdência

Factos de extrema importância na ainda curta mas intensa evolução do seguro social português têm sido registados neste último triénio, assinalando alguns momentos dos mais representativos que a nossa Previdência viveu ao longo destas décadas que assistiram à sua progressiva ampliação culminada, hoje, na cobertura de praticamente toda a população activa dos sectores abrangidos, seus familiares e pensionistas.

Empenhados, de momento, na expansão do esquema de benefícios aos trabalhadores na agricultura, silvicultura e pecuária, último grande sector privado ainda à margem do seguro social,

O "Louletano" terá a sua pista porque os louletanos querem

Porque os louletanos assim o desejam e porque a Direcção do «Louletano» continua trabalhando activamente no sentido de estimular vontades e fazer despertar novos entusiasmos entre os admiradores de um desporto que tem raízes fundas no coração da nossa gente.

Quando em Loulé se fala de

ciclismo é toda uma força que redobra de entusiasmo e por isso não é de estranhar que continuem afluindo novas adesões e continue a avolumar a receita da subscrição aberta nas colunas deste jornal.

Hoje, por exemplo, é-nos grato realçar de novo a valiosa ajuda do grande amigo do «Louletano» sr. Eng.º Mateus de Brito, que ofereceu a planta e o caderno de encargos e continua a prestar a sua preciosa colaboração.

De salientar também a colaboração do sr. José Martins Nunes, de Almancil, que cedeu o serviço do seu «bulldozer»; do sr. Francisco Contreiras Barra (cedência de camiã e retro-escavadora) e do sr. Manuel da Cândida Pinto (camioneta).

*

Não menos digna de especial relevo é a atitude do fervoroso louletano e grande entusiasta do desporto local sr. Sérgio Silvestre Pedro Madeira que, mesmo vivendo em Lisboa, não se poupa

(Continuação na 2.ª página)

COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE

A Tertúlia da Imprensa Algarvia (T. I. A.) promoveu no Hotel

Eva, em Faro, um almoço de convívio. Para presidirem ao mesmo foram convidados o dr. Pearce de Azevedo e o eng.º Otilas Maldonado, presidente e administrador-delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, organismo que recentemente completou um ano de existência.

Usaram da palavra vários oradores que destacaram a meritória acção já desenvolvida pelos dois

(Continuação na 3.ª página)

HOMENAGEM ao Deputado Algarvio Dr. Jorge Correia

Realiza-se no dia 22 (sábado) um jantar de homenagem ao deputado algarvio Dr. Jorge Augusto Correia presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, em reconhecimento do muito que tem feito em prol do progresso do Algarve.

A homenagem envolve também a esposa do conhecido médico, que há pouco deixou as funções de presidente da Câmara Municipal de Tavira, após doze anos de mandato.

As inscrições podem ser feitas até ao dia 19 no Hotel Eva, onde decorrerá o jantar ou na Comissão Regional de Turismo do Algarve ou ainda pelo telefone 22717, de Faro.

Hermenegildo Neves Franco

Toda a província tributa o maior apreço ao fervor regionalista e jamais desmentido amor ao Algarve, que toda a vida têm sido apanágio de Hermenegildo Neves Franco. Foi pois com a maior satisfação que foi acolhida a notícia de haver sido nomeado para colaborador da Direcção Geral de Turismo, junto da Repartição de Documentação e Propaganda em ligação com a Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Para Neves Franco, vice-presidente da Casa do Algarve em Lisboa, os votos de feliz missão a bem da Província-Mãe.

COISAS DE ONTEM E DE HOJE

por J. Piedade Junior

Estamos, ao que parece, na época das velharias. Tornou-se moda, actualmente, mas moda cara, tudo o que é antigo, tudo aquilo que cheira aos velhos tempos, ainda que bem lurado pelo caruncho.

Os jarrões sobretudo, aqueles lindos jarrões que enriqueceram e embelezaram os salões doutros tempos, esses andam disputadíssimos, embora se nos mostrem, alguns deles, com falhas no esmalte e outros defeitos próprios do uso e da idade.

São por isso agora inúmeros os estabelecimentos que se dedicam a este negócio, ao que parece

esta especialidade, que de resto muito lucrativa. E não só em Lisboa. Os arredores da capital estão cheios de lojas onde se negocia

(Continua na 5.ª página)

Melhor luz para Loulé

Desde há alguns dias que as 2 principais artérias da nossa Vila oferecem um aspecto nocturno muito mais de harmonia com o seu valor.

Em substituição dos pequenos e mortíferos candeeiros que em prestavam à Praça da República um ar soturno, foram agora colocadas novas armaduras em marmorite de cavan, com 12 metros de altura e com lâmpadas de vapor por mercúrio de 250 W (as antigas eram de 100 W).

Este benefício também já se estendeu à Avenida Marechal Carmona, (cuja iluminação estava deficientíssima) e vai alargar-se às ruas Padre Antão

(Continuação na 3.ª página)

Uma exposição itinerante

Portugal além da Europa

Promovida pela Agência Geral do Ultramar e com a colaboração da Câmara de Loulé, esteve alguns dias na nossa vila a exposição itinerante «Portugal Além da Europa».

O certame reuniu elevado número de peças de arte indígena, fotografias e outros elementos de evidente interesse que definem as potencialidades do Portugal Ultramarino.

O objectivo é dar aos portugueses da Metrópole uma ideia do que é o Ultramar, através de belas fotografias que nos mostram a potencialidade das suas indústrias; o considerável valor do seu comércio; a excelência das suas instalações escolares; a

(Continuação na 4.ª página)

O Ateneu Comercial e Industrial de Loulé

Ofereceu 20 contos para a pista do Louletano!!!

Dando provas dum sadio bairrismo muito de enaltecer, a Direcção do Ateneu Comercial e Industrial de Loulé, decidiu responder a uma sugestão da Direcção do Louletano oferecendo a quantia de 20 000\$00 como subsídio valioso para as obras em curso da construção da pista de ciclismo.

Muito folgamos em reparar no

espírito de colaboração existente entre as 2 agremiações locais, de cuja ajuda mútua resultam benefícios para o progresso local.

Isto significa que o «Louletano» tem o apoio de que necessita para a concretização de uma arrojada obra a que meteu ombros mesmo sem poder arcar o

(Continuação na 4.ª página)

Raparigas de hoje

O movimento tumultuoso das raparigas dos nossos dias com a atracção pelo «Pop» e a reacção das mães ainda psicologicamente cultivando ideias eivadas de arcaísmo medieval, gera inquietações que se traduzem, algumas vezes no mal e na desintegração da família.

Ora a verdade é que não há uma descontinuidade brusca entre a idade jovem e a idade adulta mas apenas uma consciência

de cultura que se quer distinguir das teorias burguesas que, durante séculos, foram transmitidas de mães a filhas.

A estratificação rígida da sociedade, nascida de costumes altamente vigiados por uma antiga moral, tradicionalista e provinciana tem de decair em face dos fenómenos da modernidade de vida e de cultura que origina a

(Continua na 4.ª página)



Assinalando a estreia do novo fardamento ficou esta fotografia dos componentes da Banda Artistas de Minerva

Acção Complementar

(Continuação da 1.ª página)

mento lançado sob a orientação do Ministério das Corporações e Previdência Social, ao incluírem no seu âmbito os milhões de trabalhadores e familiares que por esse facto passaram a dispor dos diversos benefícios imediatos e diferidos que integram o vasto complexo em vigor.

Neste contexto, e admitida a necessidade de concentrar numa só instituição a responsabilidade pelas modalidades de acção social comuns às caixas de previdência e abono de família e à Caixa Nacional de Pensões, considerou aquele departamento governamental oportuna a integração da Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais no sistema previsto em 1962 pela Lei n.º 2115, criando-se, para o efeito, o Instituto de Obras Sociais — IOS —, ao qual é cometida toda uma vasta gama de atribuições que, em última análise, traduz a desejável execução do programa complementar da previdência e abono de família.

Assim, a organização, orientação e manutenção de obras e serviços desta natureza passam a constituir objectivo fundamental da instituição cuja razão de ser representa a intenção governamental de completar tanto quanto possível a já imensa realização que se deve à previdência portuguesa e ao regime do abono de família.

Tem o seguro social, portanto, de futuro, através do I. O. S., de um modo especial, e das diversas instituições, por intermédio dos serviços sociais próprios, um amplo campo de acção onde a protecção e promoção dos beneficiários e familiares encontram eficaz instrumento para satisfação de necessidades que escapam aos esquemas tradicionais da previdência. Com efeito, entendeu-se que aquela primeira instituição, como elemento central do sector, fosse especialmente cometida a missão de promover a acção social infantil, escolar e de pessoas idosas relativa a beneficiários da previdência, bem como, e já num plano mais genérico, de lançar e executar iniciativas de carácter social, cultural e formativo relacionadas com os grandes princípios e realizações do seguro social.

Assim, é a própria previdência que, em estreita colaboração com os serviços estaduais, cuja articulação a nível governamental teve na concentração das pastas das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência no mesmo titular uma manifestação de extrema importância para a comunidade e da qual se esperam ainda utilíssimas consequências, vai reforçar com todo o peso de um complexo de instituições, forte de uma experiência de resultados já comprovados e de capacidade financeira sagazmente mantida através dos regimes mais apropriados, o esforço que o Estado Social faz recair sobre a satisfação das necessidades mais prementes das populações.

Dai, a criação de infantários, centros de educação infantil, colónias de férias infantis, colónias termiais, lares para pessoas idosas, casas de repouso e centros de convalescença, residências de estudantes e o estabelecimento de um programa de bolsas e subsídios de estudo que, na linha de continuidade da acção desenvolvida pela previdência social através do I. O. S., traduzem, em complemento dos esquemas normais de prestação das instituições de previdência, a realização e manutenção de obras e serviços, a cooperação na valorização intelectual e profissional e a promoção de iniciativas culturais e formativas, ao serviço da população activa e, por seu intermédio, da Nação.

Defesa Civil do Território

O Coronel Glória Alves, Comandante Distrital da Legião Portuguesa, conferiu posse ao eng. Malheiro Távora nas funções de presidente da Comissão de Távora da Defesa Civil do Território.

Urbanização na vila de Loulé

LOTEAMENTO DA EXPANSÃO SUL

Por alvará n.º 1/70, emitido em 12-11-970, pela Câmara Municipal de Loulé, foi autorizada a construção imediata da 1.ª fase do loteamento de uma propriedade sita no prolongamento da Avenida Marçal Pacheco, nesta vila.

Quem pretender adquirir terrenos para construção deve dirigir-se a Maria Leal Alho — Telefone 62263 — Avenida Marçal Pacheco — Loulé.

O "Louletano"

terá a sua pista porque os louletanos querem

(Continuação da 1.ª página)

a sacrifícios de deslocações difíceis para «bater à porta dos amigos» e pedir dinheiro para a pista do «Louletano».

Com homens desta tempera, é possível realizar qualquer coisa de bom em prol duma terra.

Mesmo quando as ofertas não são de molde a pesar decisivamente no valor da obra a realizar, elas simbolizam a vontade forte, o desejo de contribuir, o querer dos que se agarram às obras para demonstrar a necessidade da sua realização.

E quando o próprio Governo reconhece que há homens decididos a contribuir isoladamente para o progresso da Nação não pode negar o seu apoio e é capaz de dar 20 mesmo quando só pode dar 5. O que é preciso é demonstrar virilidade e mostrar aquilo do que se é capaz de fazer quando estão em causa obras de elevado interesse colectivo.

Obrigado, amigo Sérgio Madeira, obrigado pelo exemplo e pelo estímulo. E obrigado também a todas as pessoas cujos nomes abaixo mencionamos — porque corresponderam ao apelo de Sérgio Madeira:

Epifânio Carapeto da Luz e Dr. Quirino Mealha, 500\$00 cada; Sérgio Silvestre Pedro Madeira, Arq.º Rui Marchante, Hélder Sobral Mendonça, José Madeira Guerreiro Mealha e Eng.º Manuel Mora Faria, 200\$00 cada; Augusto Bolotinha, Arq.º Reais Pinto e José Coelho Jerónimo, 100\$00 cada; Fernando Matias, José Lucas da Conceição, Manuel Brito Vargas, D. Cidália M. Ruas Nunes, José Galvão, José Manuel Santos Rocheta, Manuel Guiomar Estevão, José Dias Lucas e Honorato José Cruz Gonçalves, 50\$00 cada; J. M. Gonçalves Domingos, D. Maria Fernanda Faria, D. Maria Manuela Machado, Feliciano de Matos, Mateus de Sousa Cachola, Manuel Martins Felizardo, Eng.º Dias da Silva, D. Dina Flores, Adriano Santos, Jorge Luz, Luís Nunes, Jorge Manuel Castro, José da Silva, Vitor Vicente de Brito, Emiliano Pimenta e Amândio Brito da Luz, 20\$00 cada.

Total, 3 090\$00.

★

Dos nossos amigos de Loulé temos a registar mais as seguintes adesões:

José Viegas Justo, 1 000\$00; Dr. Manuel Mendes Gonçalves; Manuel e irmão, José Guerreiro Cavaco e José Manuel Brito da Mana, 200\$00 cada; Manuel Guerreiro Pereira, José Domingos, F. Silva Barreiros, J. Seruca Martins Domingos, José João Esteves, Humberto Carrusca, José Romeira Morgado, Emiliano de Sousa, João José e João Murta, 50\$00 cada; Miguel Queirós, 100\$00; Silvino Seruca Carpinheiro, Joaquim Pedro Madeira, Francisco Fernandes Guerreiro, José Neto dos Santos Fernandes, Arlindo de Oliveira, Joaquim Manuel Viegas, Anónimo, Nuno Gomes, e António Guerreiro Laginha, 20\$00 cada.

Total, 2 580\$00.

Em face destes números, temos agora:

| | |
|----------------------------|------------|
| Transporte | 73 000\$00 |
| Subscrição em Lisboa | 3 090\$00 |
| Subscrição em Loulé | 2 580\$00 |

A transportar 78 670\$00

Faça os seus anúncios EM

A VOZ DE LOULÉ

Paquete Nunes

Construção Civil, Estradas, Água, Esgotos, Projectos e Construção. Responsabilidade Técnica. Direcção de Obras

Avenida Infante de Sagres, 57 — QUARTEIRA.

MÚSICA NOVA

(Continuação da 1.ª página)

Essa preciosa oferta insuflou novo incentivo aos dirigentes e executantes da apreciada banda louletana e muito contribuiu para a elevação do nível artístico do conjunto, até porque os instrumentos, além de novos, são bons.

...Mas os instrumentos não bastam para que uma banda se apresente em público e por isso a Comissão Regional de Turismo do Algarve decidiu brindar a Filarmónica Artistas de Minerva com um novo fardamento, pois reconheceu a utilidade pública da sua existência e entendeu que é de acarinhá-la a existência de instituições que mantêm íntegras as tradições do povo do Algarve e de algum modo contribuem para a elevação cultural da sua gente.

Alis a banda de Loulé foi distinguida com esta oferta por ter sido reconhecida como a única que na nossa provincia mantém aquele nível considerado satisfatório para se apresentar em público. E se isso é motivo de regosio para os dirigentes da Música Nova também não deve ser menos para aqueles louletanos que ainda são capazes de vibrar de satisfação por tudo quanto represente progresso para a sua terra.

...E a alegria de possuir o novo fardamento foi ainda maior porque foi possível fazer coincidir a sua estreia com o dia da Festa Grande da Mãe Soberana!!!

Festa dupla, portanto, para os 28 elementos que compõem a Banda (constituída quase na totalidade por louletanos) e para todos os admiradores da Filarmónica Artistas de Minerva.

Dia memorável, sem dúvida, que não podia deixar de ficar registado nos anais da Banda e por isso foi tirada a fotografia que encima esta notícia e que gostosamente publicamos para felicitarmos todos os elementos presentes e em especial os dedicadíssimos Regente sr. Virgílio Joaquim de Sousa Viegas e o dirigente sr. António Luís dos Ramos Júnior, duas autênticas dedicações à causa da música em Loulé

★

É oportuno salientar que a Banda da Música Nova continua a desenvolver relativa actividade e que recentemente participou nas procissões de S. Brás de Alportel e de Nossa Senhora da Piedade (dias 24 e 25) e esteve em Alito no dia 1 de Maio.

No concerto do dia 24, na Avenida Costa Mealha, foram executados os seguintes números:

Rutra sod Sothas — *Marcha* — Artur dos Santos; Calife de Bagdad — *Overture* — F. A. Boieldieu; L'Arlesienne — *Suite em 4 tempos* — por Briot; Uma Festa na Serra de Pilar — *Rapsódia* — Sousa Moraes; Cortejo do Prince Carnaval — *Fantasia Burlesca* — L. Montagne; Chevaliers du Roi — *Marcha* — A. Piedade Vaz; A Nossa Senhora da Piedade de Loulé — *Marcha* — Campina.

II Encontro Nacional

DOS ANTIGOS E ACTUAIS ALUNOS DE MEDICINA VETERINÁRIA

Decorreu de 23 a 25 de Abril esta significativa reunião em que participaram dezenas de elementos de todo o País.

No seu decurso efectuaram-se em Lisboa, da Escola Superior de Medicina Veterinária, várias conferências.

Encerrando teve lugar em Montemor-o Novo uma jornada de confraternização.

Empregada

PRECISA-SE Nesta redacção se informa.

Quinta em Loulé

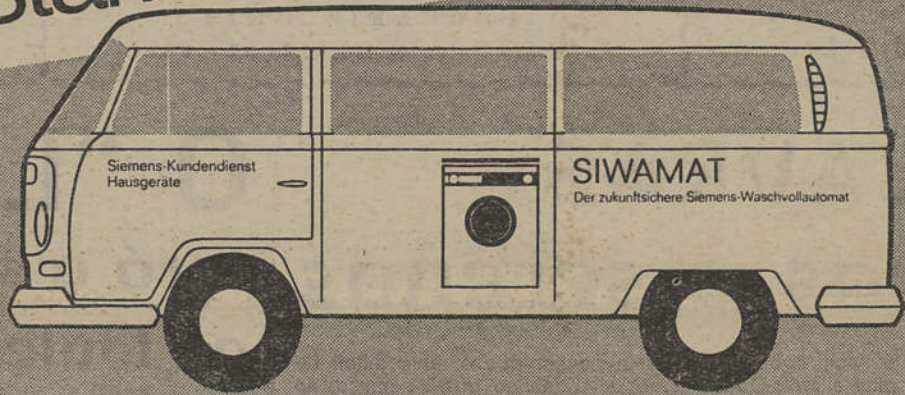
Junto à Estrada Nacional Loulé - S. Brás, com 35.000 m2 de sequeiro e 47.000 de regadio. Tem 400 laranjeiras e lugar para plantar mais 600. Casas de habitação, tanque e abundância de água.

Vende-se em conjunto ou em lotes.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

SIEMENS

estamos em toda a parte



serviços técnicos especializados Siemens

AGORA TAMBÉM NO ALGARVE

Faro

Largo de S. Pedro, 26

Tel. 2 53 37

esta é a vantagem SIEMENS

Prédios

Por motivo de partilhas, vendem-se os seguintes bens imóveis:

— Um prédio de rez-do-chão, com frentes para a Avenida Marçal Pacheco e Largo da Graça.

— Dois armazéns em ruínas, situados no Largo da Graça.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Um prédio novo com chave na mão, com 5 divisões, perto de água e luz, no sítio da Goncinha.

Nesta redacção de informa.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

TURALGARVE

AGÊNCIA DE TURISMO ALGARVE

6-C — Rua Luciano Cordeiro

Tel. 538240 — Lisboa

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

RESTAURANTE

«Flor da Praça»

TRESPASSA-SE

Por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se o Restaurante «Flor da Praça», um dos mais movimentados do Algarve.

Excelente localização, com amplos salões de restaurante e café. Quartos bem mobilados no 1.º andar.

Tratar com Francisco Viegas Prado — Telefone 62435 — LOULÉ

FURGONETA

COMPRA-SE

a gasolina, usada. Tratar: Apartado 16 — Loulé (Telef. 62040).

Missão Oficial

Portuguesa

à IBA - 71

De 7 a 16 do corrente decorreu em Berlim a IBA - 71 (Exposição Mundial de Máquinas de Panificação). A representação oficial portuguesa foi chefiada pelo Eng.º Arlindo Cabral, director do Instituto Nacional do Pão. Dela faz parte, representando o Grémio dos Industriais de Panificação de Faro, o industrial nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Amândio Guerreiro Amado, vice-presidente da Direcção deste organismo.

VENDE-SE

Casa, com chave na mão, situada no Largo Tenente Cabecadas, 35 — Loulé, com 6 divisões e varanda.

Trata: José Carrusca Lampreia — Telefone 24791 — Faro.



A marca mais vendida na Europa

Miele máquina de lavar louça

AGENTE OFICIAL:

MOTOLUX, L.da

Praça da República, 6

Tel. 62117 — LOULÉ

Rua de S. António, 115

Tel. 23727 — FARO

A maioria está de acordo!

o que será?

PALAVRAS claras e serenas

(Continuação da 1.ª página)

rer ao passado, ao retrospectivo, sobretudo se nesse recuo do tempo não houver coisas que manchem, conspurquem ou definam mais que uma ordem, uma ideia, um sistema de administrar. Por vezes, damo-nos conta, de que cada um expressa o seu sentido decrítico e de apreciação, servindo-se de um velho sistema de minimizar, aniquilosar, depreciar, esmagar com o peso de palavras amargas as obras dos outros, para elogiar, louvar e exaltar outras obras.

Pode, até ser e desse pecado não nos julgamos isentos, até, que o tenhamos cometido em alguma escala, mas o certo é que, o ângulo de visão esteja correcto e a crítica seja puramente objectiva e mais virados para o futuro do que para estar a desenterrar mitos e castigar posições do passado, quando essas posições foram tomadas dentro do bom

sentido da defesa de posições jurídicas que era necessário estabelecer para evitar percalços e erros irreparáveis.

A defesa dos interesses colectivos, digamos mesmo comunitários, leva, muitas vezes, a intransigências e irredutibilidades e, por assim, dizer, à obrigação de um tipo de administração mais rígido e menos elástica e o que é hoje censurável seria então a única saída capaz para a defesa dos interesses de todos e sobretudo do interesse do concelho, perante ameaças e armadilhas que se estavam a preparar e a ensaiar.

R. P.

ATLETISMO

● CAMPEONATO DE JUVENIS NO ALGARVE

Realizou-se nos dias 8 e 9 de Maio os Regionais de Pista para Juvenis (masculino e feminino). As provas, organizadas pela Associação de Atletismo de Faro, disputaram-se no Rossio da Trindade, em Lagos.

FUTEBOL

Nacional de Juvenis

Terminou a disputa do Campeonato Nacional de Juvenis (1.ª fase).

Na última jornada e em prélio jogado nesta Vila, o Louletano empatou com o Farense, a dois tentos. A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, Olanhense — 9 p.; 2.º, Louletano — 7 p.; 3.º, Farense — 5 p.; 4.º, Silves — 3 p..

O Olanhense prossegue na disputa do certame. Saliente-se o brilhante 2.º lugar alcançado pelos «moços» do Louletano.

LOULETANO, 3.º LUGAR, NA I DIVISÃO DISTRITAL

Em sua recente reunião, a Associação de Futebol de Faro homologou o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, cuja classificação foi a seguinte:

| | J. | V. | E. | D. | P. |
|--------------------|----|----|----|----|----|
| Faro e Benfica ... | 8 | 7 | — | 1 | 14 |
| Sambras. | 8 | 5 | 1 | 2 | 11 |
| Louletano. | 8 | 3 | — | 5 | 6 |
| Imortal. | 8 | 2 | 1 | 5 | 5 |
| Tavirense. | 8 | 1 | 2 | 5 | 4 |

Melhor luz para Loulé

(Continuação da 1.ª página)

nio Vieira Carreira e Nossa Senhora de Fátima.

Apesar da despesa inicial, estas substituições são plenamente justificadas porque o novo sistema de iluminação é mais económico devido à maior duração das lâmpadas, ao seu mais baixo consumo e à vantagem dum luz mais intensa.

★ Esta melhoria de iluminação é agora possível porque os cabos transportadores de energia passaram de 6 e 10 mm² para 70 mm² de secção e é evidente que isso representa um alto benefício para todos os consumidores habitantes da zona norte da vila.

MARCENEIRO E CARPINTIRO

PRECISA-SE

Tratar com José António Coelho. Telefone 66489 — Boliqueime.

ANDARES VIVENDAS APARTAMENTOS MOBILADOS

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Óptimo emprego de capital para a valorização das suas economias

Andares, bem localizados, de 2 a 10 divisões assinaladas a preços muito acessíveis

Apartamentos Mobilados para venda desde 140 contos, cuja escritura, pode ser imediata

LOCAIS DE CONSTRUÇÃO — PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Matias CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira * REBOLEIRA — Edifício Oeiras

ESCRITÓRIOS:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef.: 458 43/47 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef.: 95 20 21/22
COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1
CASTELO BRANCO: Pr. do Rei D. José (com entrada pela Rua da Figueira)
BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa n.º 590, 3.º Dt.º
LUANDA: Henrique L. Castendo, Apartado 1224

EDITAL

Comissão Regional de Turismo do Algarve

Concurso público para arrematação da empreitada de saneamento da cidade de Faro compreendendo as seguintes obras:

«ESGOTOS DA ZONA ANTIGA DA CIDADE»
«ESGOTOS DA BACIA SUDESTE DA ZONA BAI-XA»

«INTERCEPTOR DA RUA DO FERREGIAL E SISTEMA ELEVATÓRIO FINAL»

Faz-se público que no dia 23 de Junho de 1971, pelas 15 horas no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, n.º 69 em Faro, se procederá à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida.

A base de licitação é de . . . 16 716 637\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 417 916\$00 mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso;
- Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na 4.ª subcategoria da V categoria e na subclasse da 3.ª classe ou na V categoria e na subclasse da 3.ª classe, ou superior, estabelecida pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, (Rua Conde de Redondo, 8 — Lisboa), todos os dias úteis, durante a hora do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 3 de Maio de 1971

O PRESIDENTE,

a) José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

O ADMINISTRADOR-DELEGADO,

a) João Luís Olias Maldonado

Homenageado

O EX-DELEGADO DO I. N. T. P.

(Continuação da 1.ª página)

vra vários oradores que referiram o interesse e carinho com que o dr. Carvalho de Parente se houve no desempenho das suas funções. O homenageado agradeceu não só as referências que lhe dirigiram, como a colaboração que sempre lhe foi prestada. A homenagem encerrou com palavras do Chefe do Distrito que se congratulou com o brilhantismo da mesma, formulando votos das maiores felicidades para o dr. Carvalho de Parente.

GARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

VINHOS DE MESA SELECIONADOS

Campelo

OS VINHOS VERDES MAIS PREMIADOS NOS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE PROVAS DE VINHOS REALIZADOS EM 1967 E 1968 ENGARRAFADOS NA ORIGEM

QUALIDADE

AGUARDENTES FINAS BRANDIES

Campelo

DISTINÇÃO

Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPOSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 148 — ALMANCIL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO — Com. e Ind., S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal 1 S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

Sr. Lavrador

Só a mecanização pode tornar rentáveis as suas terras e por isso deve modernizar os seus processos de cultura.

Acompanhe o progresso adquirindo motores para rega ou industriais, a electricidade, a gasolina ou a petróleo.

Se tem problemas de extracção ou transporte de água, consulte a firma V.ª José de Sousa Pedro — Av. José da Costa Mealha, n.º 21 — Telef. 62029 — LOULÉ.

Barros Madeira

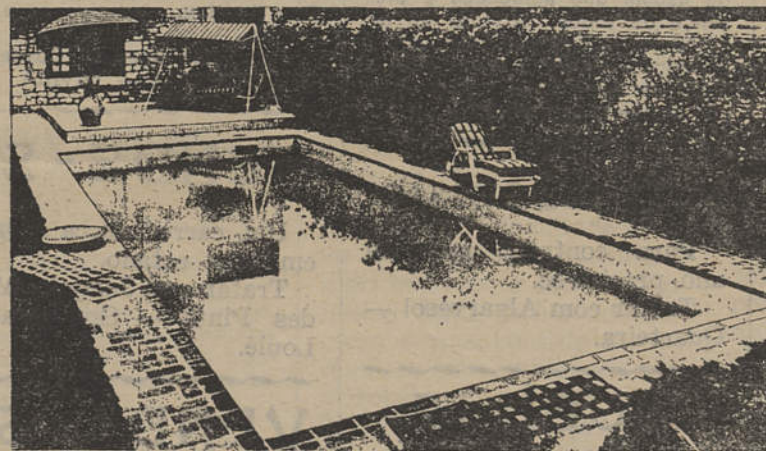
MÉDICO

Retomou a clínica em 15 de Abril

Telef. 62060

LOULÉ

PISCINE ALGARVE



Pela primeira vez em Portugal

Piscinas em resina Poliéster reforçada com fibra de vidro

«PISCINE ALGARVE» reúne numa só todas as vantagens de vários materiais

— Isento de corrosão — Insensível a sismos — Não necessita de pinturas — Rapidez de construção — Isolamento térmico

— Constituída por módulos pré fabricados permitindo vários tamanhos — VOCÊ MESMO PODE CONSTRUIR A SUA PISCINA

Mas... não são apenas estas as vantagens que contribuem para o bom sucesso da «PISCINE ALGARVE»: é toda uma organização especializada que se encontra ao seu dispor e, ainda, a garantia de 7 anos de experiência.

Com um simples telefonema tem, a prestar-lhe todas as informações, alguém que zela pelo seu interesse.

ENTREGAS IMEDIATAS

SEBES Consultório Técnico e Comercial, Lda.

Departamento de Piscinas

LISBOA — Av. do Brasil, 200 r/c Esq. — Telefone 722071/2

ALGARVE — R. Winston Churchill 1.º Esq. — Loulé — Telefone 62 058

Da distante Venezuela

Receber «A Voz de Loulé» é um raio de sol em pleno inverno

Não raro temos o ensejo de em cada número do nosso jornal publicar testemunhos de louletanos espalhados pelas cinco partes do Mundo. Chegamos da Canadá, da França, da Alemanha, da Argentina, da Austrália, etc..

O que ora temos sobre a nossa mesa de trabalho foi-nos enviado desse portentoso país que é a Venezuela e onde tantas centenas de nossos conterrâneos labutam e lutam, mas honram o nome da Pátria e o conchelo onde nasceram. Subscreve-a o nosso amigo, sr. Manuel Gonçalves da Assunção (3.ª Avenida entre Espanha y Argentina, Villa Nena Catia, Caracas) e dela extraímos a seguinte passagem:

«Permita felicitar-lo por tornar possível as notícias do nosso querido Algarve para todo o Mundo, ao rincão mais escondido. Para mim, para todos os estrangeiros que sonhamos dia a dia com a terra Natal, onde lutamos muitas vezes sem descanso, embriagados de saudade, sonhando com tudo o que nos viu nascer e crescer, receber o jornal «A Voz de Loulé» é um raio de sol em pleno inverno, lendo-o saciamos a saudade incontornável da ausência, por momentos ficamos pensando, ou melhor idealizando que estamos num desses bancos da avenida lendo comodamente o jornal da nossa Terra.»

Voleibol feminino NO ALGARVE

A par da prática do basquetebol, do atletismo, da ginástica e de outras actividades, o voleibol feminino com carácter competitivo vai começar a ser praticado no Algarve.

Trata-se sem dúvida de mais um importante contributo para a expansão do desporto feminino na província do Sul. Ao Campeonato Regional da F. N. A. T. organizado pela respectiva Delegação Distrital concorrem 4 equipas: T. A. P. C. T. T., Hotel Globo e Câmara Municipal de Faro. O início do torneio deve verificar-se dentro de dias. Entretanto prossegue o Regional Masculino registando-se os seguintes resultados:

T. A. P. 2 — Hotel Eva, 0

Alto Rodes, 2 — Farauto, 0

O Distrital Corporativo de Pesca Desportiva disputa-se nos dias 23 e 30 de Maio, em Sagres e no Molhe Leste da Barra de Faro-Olhão, com a presença de 56 concorrentes.

20 CONTOS para a pista do "LOULETANO"

(Continuação da 1.ª página)

peso dos encargos dela resultantes.

Esperamos que esta iniciativa do Ateneu seja um estímulo para novas ajudas.

Vem ainda a propósito salientar que a generosidade do Ateneu se estendeu ao Centro de Assistência Polivalente (com um subsídio de 5000\$00) e às 2 Cantinas Escolares, que foram contempladas com 2500\$00 cada.

Desta forma o Ateneu dá uma proveitosa utilização às suas reservas de capital.

Casa do Algarve

Na sua primeira reunião, a Direcção da Casa do Algarve, recentemente eleita para o biênio de 1971/72, deliberou exarar em acta «um voto de agradecimento e saudação a toda a Imprensa Algarvia pelo bom acolhimento que sempre se tem dignado dispensar à acção desenvolvida pela sua Casa Regional em Lisboa».

Agradecemos a atenção, assim como os cumprimentos apresentados.

TERRENO - COMPRA-SE

Pretende-se comprar terreno até 30\$00 m2, que se situe nas proximidades de Loulé, Almancil-Poço, Albufeira, Patacão ou arredores de Faro.

Os interessados devem prestar esclarecimentos sobre o local do terreno e comunicação de estradas alcatroadas e se é autorizada a construção.

Tratar com: António Barracosa Mealha — Sítio da Fafosa — Santa Bárbara de Nexe.

CONCERTO da PRO-ARTE EM ALBUFEIRA

No prosseguimento do programa estabelecido para a corrente temporária, o Hotel da Balaia de colaboração com a PRO-ARTE — de que é Delegação em Albufeira — realiza no dia 24 de Maio, Segunda-feira, pelas 22 horas, mais um Concerto. Serão intérpretes a violinista Christa Leiria e o pianista José Carlos Picoto.

Nomes grandes da música, com uma larga carreira internacional, Christa Leiria e José Carlos Picoto, irmão, por certo, proporcionar uma boa noite de arte.

O programa será constituído por: Sonata F# maior Op. 24 — Primavera, de Beethoven; Tzigane, de Ravel e Suite Popular Espanhola, de Falla; todas para Piano e Violino; e 2 Tocatas, de Carlos Seixas; Sonatina, de Kabalevski; e Poema e Tocata, de Khatchaturian — todas para Piano.

A PRO-ARTE é, como se sabe, patrocinada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, Secretaria de Estado da Informação e Turismo, Instituto de Alta Cultura e Fundação Calouste Gulbenkian.

Os convites para assistir ao Concerto poderão ser solicitados, a partir de 20 de Maio, aos Serviços de Relações Públicas do Hotel da Balaia.

Uma Exposição Itinerante

(Continuação da 1.ª página)

grandeza das suas cidades; a pujança do seu labor; as possibilidades do seu solo e subsolo; as atenções de que são mercedoras a instrução e a educação física; a dimensão dos seus complexos industriais e ferroviários; a importância das suas barragens e a fraternidade racial ali existente.

A extensão e beleza das suas pontes, o caudal dos seus rios, a beleza exótica das suas paisagens, tudo ali está presente em belas fotografias.

Muito público acorreu a visitar esta exposição, que encerrou no dia 16 do corrente.

Actividades da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

(Continuação da 6.ª página)

Fausto Sousa Lú de Matos, Chefe de Divisão do Serviço Nacional de Emprego; Joaquim Gonçalves, Presidente da Delegação Distrital do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hotelaria e Similares do Distrito de Lisboa.

O sr. José Martins Lopes, Chefe do Pessoal do Hotel Eva expôs problemas de grande importância para a classe.

Aos debates que se seguiram, as intervenções foram do maior interesse.

Espera a Direcção da Escola realizar mais reuniões com outros Chefes de Departamento a fim de debater assuntos respeitantes aos problemas da classe dos trabalhadores da Indústria da Hotelaria e do Turismo.

Effectuou-se o almoço anual de Administradores dos Hotéis do Algarve.

A recepção esteve a Direcção da Escola que agradeceu a presença de todos. No final do almoço foi exibido um filme sobre Formação Profissional Hotelaria e Turística que mereceu os melhores elogios da Assistência.

Acordeonista

Para contrato por um ano, precisa-se. Tratar com Algarvesol — Quarteira.

MOBÍLIA

Vende-se uma mobília de sala, tipo americano. Nesta redacção se informa.

Brilhante Comunicação

(Continuação da 6.ª página)

uma melhor repartição dos grupos humanos em função dos recursos efectivamente utilizáveis. Como se, considerando que a execução da política regional não pode esquecer as aspirações locais, cumpre definir as orientações necessárias para assegurar a representação das populações nas diversas fases do planeamento regional.

Após fazer pormenorizada análise das dificuldades no rastreio das necessidades e aspirações locais e das vantagens do estímulo à criação de associações locais, o sr. presidente da Câmara Municipal de Loulé apontou como fundamentais das conclusões:

«Dentro destas coordenadas, poderão as associações de iniciativa local cumprir satisfatoriamente, assegurando por um lado a despistagem de necessidades e

Empregada

Para serviços de escritório, mesmo sem prática, precisa-se.

Dirigir carta a este jornal ao n.º 37.

Automobilismo

Decorre entre 5 e 10 de Outubro o «V Rally Internacional TAP», competição hoje já famosa no mundo do automobilismo.

Para o Algarve a prova deste ano reveste-se de um interesse muito especial. Isto porque pela primeira vez a nossa província figura no percurso da prova e, ainda porque, Faro, tal como grandes capitais europeias (Londres, Copenhague, Madrid, Paris, Bruxelas, etc.) será um dos pontos de partidas.

ALTE

(Continuação da 1.ª página)

Danzas Nuestra Señora de la Cintas, de Huelva; do Grupo Típico «O Cancioneiro de Agueda» e o «Rancho da Casa do Povo de Alte», que constituiram um autêntico Festival Peninsular de Folclore.

As primorosas exibições foram muito apreciadas e aplaudidas.

★

Pelo êxito desta organização mais uma vez está de parabéns a Comissão que promoveu esta curiosa festa e cujo trabalho foi exaustivo. Para se avaliar das suas canseiras basta dizer que se viu forçada a arranjar alojamento e alimentação para mais de 100 pessoas componentes dos 2 grupos visitantes.

... Para uma pequena aldeia sem pensões, é algo difícil de conseguir.

Mas tudo terminou em beleza. E para maior valorização da festa também estiveram presentes os srs. Governador Civil de Faro, Presidente e Secretário da Câmara de Loulé, Delegado e Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e outras individualidades.

Terreno - Vende-se

Próximo da Fonte Santa, a 500 metros do mar, vende-se um terreno com cerca de 1000 m2, próprio para construção ou cultivo. Tem figueiras, amendoeiras e sobeiras.

Tratar com Rosa da Conceição — Telefone 134 — TAVIRA.

VENDE-SE

Um carro marca «Opel» em bom estado. Tratar com Joaquim Mendes Pinto — Goncinha — Loulé.

VENDE-SE

na Aldeia da Tor

Duas courelas de terra, situadas, respectivamente, nas Ferreiras e no Curral da Pedra. Tratar com José Guerreiro Martins — Rua Serpa Pinto, 35 — Loulé — Telefone 62341.

CENTRO DE TURISMO E INFORMAÇÃO da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias úteis das 14,30 às 19,30. Telefone 323240

aspirações constituindo como que os capilares das Comissões de Planeamento e, por outro, simplificando as tarefas dos órgãos executivos, assegurada que seja a plena identificação dos interessados com a justeza das soluções adoptadas. Com efeito, não se vê melhor forma de assegurar a participação das populações que fazê-las colaborar activamente na resolução dos seus próprios problemas.

O planeamento em si, mais não é do que um método; a sua finalidade é, como se sabe, a procura da melhor repartição dos homens em função dos recursos naturais. Importa, pois, criar, progressivamente os instrumentos necessários para pôr em prática a política de desenvolvimento regional em termos de ela ser sentida e compreendida pelas populações e minimizar-se a irresistível tendência para se confundir o planeamento regional com as aspirações regionalistas. É que uma região plana é uma entidade que não pode confundir-se com uma freguesia, um distrito, ou uma bacia hidrográfica. É um espaço organizado cuja dimensão não deverá ser encarada pelas pessoas que nele vivem como uma entidade abstracta.

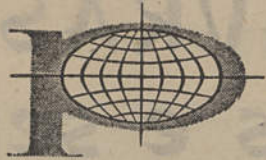
Por tudo isto, as soluções dos múltiplos problemas não podem ser cometidas apenas aos poderes constituídos; são também as populações, através dos seus responsáveis pela vida económica e social das Regiões, em íntima colaboração com os responsáveis pela vida administrativa e política locais, que terão, conjuntamente, de encarar todos os problemas. Deste modo, através da consulta assídua, torna-se possível fazer submeter ao bom senso da população a problemática das grandes decisões, nem sempre dominada com segurança pelos técnicos. Se os estudos e projectos permanecerem no mistério, poderão tornar-se suspeitos de imperfeição ou de abuso.»

† Agradecimento






Rosalina Augusta Apolónia

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta durante a doença que a vitimou e bem assim a todos aqueles que a acompanharam à sua última morada.



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925
DE
MANUEL ARCHANJO VIEGAS






VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS AÉREAS E MARÍTIMAS



AGENTE OFICIAL DA

R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO
FILIAL-PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

FESTA de Confraternização da Firma Francisco

Martins Farrajota & Filhos, Lda.

(Continuação da 6.ª página)

Martins Farrajota & Filhos, Lda., promoveram há dias uma festa de confraternização que resultou um êxito e foi mais uma prova da camaraderagem entre a numerosa «família» Farrajota, composta por mais de 100 membros.

O programa festivo foi iniciado com um desafio de futebol entre empregados casados e solteiros, o qual terminou com a vitória dos solteiros por 3-0.

Após um passeio ao complexo turístico de Vale do Lobo, realizou-se um almoço de convívio, que decorreu muito animado porque vários empregados exibiram os seus dotes artísticos, os quais foram naturalmente muito apreciados. Instrumentos musicais e a presença de um cantor semi-profissional proporcionou novos motivos de satisfação e fizeram prolongar a festa até bastante tarde.

★ Durante o almoço usou da palavra o sócio-gerente sr. Francisco Leal Farrajota que se referiu ao propósito da firma de manter a tradição daquela festa anual, a qual se parecia extremamente útil por proporcionar agradáveis momentos de convívio entre camaradas de trabalho que dão a cota parte do seu esforço para a prosperidade da empresa.

Terreno para construção

Vende-se, na Campina de Cima. Nesta redacção se informa.

Raparigas de hoje

(Continuação da 1.ª página)

emancipação da juventude ao contacto com novos princípios, do contágio com civilizações mais evoluídas mais actualizadas como as dos grandes centros modernos.

Conduzir ou admitir que esta luta tem de concluir por um regresso ao passado é puramente um mito, uma abstracção, digamos mesmo, uma estupidez.

Adaptar, por outro lado, uma atitude de pura transigência, de total abdicação dos poderes maternos, de cedência completa perante os desvarios da modernidade, é provocar um ciclone de reacções que numa estrutura em formação pode levar a situações angustiosas que se encaminham cegamente pelo erotismo, doutrina que muito ameaça as nossas gerações e que vem trazida de outras fontes onde a civilização se fez com bases noutras ideias, noutras religiões ou até como fundo de designação política como factor de desagregação social.

Uma rapariga alegre que procure cultura para vencer na vida e bastar-se a si própria, poder comprar os seus livros, os seus sapatos, realizar-se como mulher, dona de sua futura casa, deve ser elucida, acarinhada, amparada pelo conselho da mãe, amestrada nos perigos a que o sexualismo dos nossos dias a respeita, processando integrá-la nos problemas da juventude e deixando-lhe um sentido de resolver por si, muito discretamente a resolução dos seus problemas.

Se assim não for vai cair no sensacionalismo, no exibicionismo e passadas as primeiras ilusões será difícil reencontrar-se mais na vida.

R. P.



TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços
MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar, encontrará no variadíssimo «stock» dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

Casa Simão (A Mobiladora)

na Praça da República, 8
e nas suas FILIAIS na

Av. Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Telef. 62 110

APRECIE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

Sociedade Imobiliária Quinta da Semina, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 10 do mês corrente, lavrada de fls. 94 a 98, v. do livro n.º A-50, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi constituída, por minuta, entre Karel Paul Alice Boute e mulher, Suzanna Marie Josephine Louisa Lilliose Boute Goverts, e Maria José Coelho Duarte Bicho Duarte, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «Sociedade Imobiliária Quinta da Semina, Lda.», e vai ter a sua sede, na Quinta da Semina, freguesia e concelho de Albufeira, e, provisoriamente, em Loulé, na Praça da República, n.º 128, 1.º andar, podendo estabelecer as delegações ou sucursais que entender e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

2.º

O seu objecto social é a compra, venda e arrendamento de imóveis, a urbanização e a administração dos próprios ou pertencentes a outrem, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que resolvam explorar e seja legal.

3.º

O capital social é de 500 000\$, integralmente subscrito e realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social, dividido em três quotas, uma de 185 000\$00 do sócio Karel Paul Alice Boute, uma de 185 000\$00 da sócia Suzanna Marie Josephine Louisa Lilliose Boute Goverts, e outra de 130 000\$00 da sócia Maria José Coelho Duarte Bicho Duarte.

4.º

Os suprimentos de que a Caixa Social necessitar deverão ser feitos pelos sócios nas condições que acordarem e em Assembleia Geral, salvo quanto à sócia Maria José Coelho Duarte Bicho Duarte, para quem os mesmos serão facultativos.

5.º

É permitida a divisão de quotas e a sua livre cessão aos familiares dos sócios.

§ 1.º — No caso de qualquer sócio pretender ceder a sua quota a estranhos, tem a sociedade o direito de preferência em primeiro lugar e os sócios em segundo lugar, devendo, neste caso, se mais do que um pretender a quota, abrir-se licitação entre eles, adjudicando-se àquele que mais oferecer.

§ 2.º — Para este efeito deve aquele dos sócios que pretender ceder a sua quota avisar a sociedade do preço que pretende e da pessoa interessada, e cada um dos sócios, por carta registada com aviso de recepção. Se a sociedade não pretender optar ou nada disser, no prazo de 15 dias, após aquela carta, devem os sócios manifestar a sua opinião nos 15 dias seguintes, findos os quais pode a quota ser livremente cedida.

6.º

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio,

no caso desta ser penhorada ou chamada a responder, em juízo, por obrigações do respectivo sócio, pagando o seu valor segundo o último balanço e a quota parte, que lhe corresponda, nos fundos de reserva.

§ único — A quota será paga, em quatro prestações iguais e semestrais, vencendo as três últimas, juros à taxa de desconto do Banco de Portugal.

7.º

Todos os sócios são nomeados gerentes, sem necessidade de caução e com a retribuição que for fixada em Assembleia Geral.

§ 1.º — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois sócios gerentes ou de seus procuradores, que deverão ser escolhidos, de acordo com os outros sócios gerentes, devendo uma das assinaturas ser sempre a de Karel Paul Alice Boute ou esposa, ou de seus procuradores, salvo quanto aos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

§ 2.º — Fica vedado aos gerentes usar a firma social ou obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais, ficando aquele ou aqueles que infringirem esta obrigação, solidariamente responsáveis para com a sociedade, pelos prejuízos que lhe causarem.

8.º

Quando a lei não exigir outras formalidades, a convocação das Assembleias Gerais, far-se-á por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com, pelo menos, 15 dias de antecedência.

9.º

A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer sócio, continuando com os herdeiros do falecido ou representantes do interdição. Se o sócio falecido não deixar cônjuge ou descendentes, a sociedade poderá amortizar a sua quota, nos termos previstos.

§ único — Enquanto a quota estiver indivisa, deverão aqueles nomear um só, que a todos represente na sociedade, devendo essa nomeação ser comunicada a esta, no prazo de 60 dias após o facto. Se o não for, será o herdeiro mais velho, que terá legitimidade para representar essa quota, na sociedade.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 11 de Maio de 1971.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.º de Dezembro e as trazeiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquadras para as 2 ruas. Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Preço acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

COISAS DE ONTEM E DE HOJE

(Continuação da 1.ª página)

se vê por toda a parte, até ao longo das ruas das nossas estradas.

O caco velho é a mercadoria, é o alimento de tal actividade. Quanto ao comerciante, que se lhe dedica, pode dizer-se que não são muitos os que o fazem sabendo o que estão a vender ou a recomendar. Estilos, épocas, escolas, materiais utilizados, tudo em regra ele ignora, ou se conhece, é mal e de outiva apenas.

Sabe porém que quanto mais pedir por qualquer dos objectos que pejam a sua casa, geralmente na desordem e na confusão, o que de certo modo se compreende e se desculpa, mais o valoriza aos olhos do pretendente, se este é tão ignorante como ele.

A mim me pediram um dia numa destas casas 30 contos por uma talha, notável apenas pelo seu tamanho. É claro que não adquiri o objecto, mas é provável que o seu proprietário não tenha levado muito tempo a vendê-lo, porquanto voltando ali semanas depois já lá o não vi.

Deve pois ser realmente um dos melhores negócios da actualidade este das antiguidades.

O curioso porém é que nos nossos dias já se fabricam «antiguidades». Há na verdade agora quem apenas se dedique à manufatura de coisas antigas. As suas peças, mais ou menos perfeitas, mais ou menos observadas dos estilos que copiam, ou imitam, começam a ter saída, a vender-se com relativa facilidade, e por estas simples razões: porque são menos caras, não estão roídas pelo carcoma, e não deixam ainda assim de enobrecer o ambiente.

É este pois um negócio que o primeiro criou e com menor risco para o comprador menos exigente, que não é assim iludido, ou explorado.

Mas aquele que distingue o autêntico, o original do que é simples contrafacção, e o prefere, esse gasta fortunas com as aquisições que consegue realizar.

Calouste Gulbenkian, magnato da indústria petrolífera, e entendido apreciador de coisas de arte, conseguiu, mercê da sua fabulosa fortuna, reunir uma colecção de preciosidades valiosíssimas e com que depois se organizou em Lisboa o actual museu da Fundação que tem o seu nome.

O Estado é outro dos nossos coleccionadores. As suas riquezas artísticas, adquiridas por compra e por doações, estão distribuídas por diferentes museus, como os de Arte Antiga, às Janelas Verdes; dos Coches, em Belém; Militar, aos Caminhos de Ferro; e de Arte Contemporânea, ainda instalado provisoriamente no velho edifício do Convento de S. Francisco, onde também se mantém a nossa Escola de Belas Artes.

Algumas Câmaras Municipais, como as de Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu e Viana do Castelo, entre outras, possuem igualmente colecções muito valiosas, que mantêm expostas ao público, ainda que o interesse deste por tais coisas seja lamentavelmente reduzido.

Entre os particulares, notabilizaram-se no nosso país como coleccionadores de objectos de arte o Dr. Ricardo Espírito Santo, que nos legou a Fundação que tem o seu nome; o Marquês da Foz, o Conde de Burnay, o Dr. Alfredo Guimarães, o poeta Guerra Junqueiro e outros. Conta-se a propósito desta sua faceta de antiquário, que Junqueiro, no desejo de aumentar as suas colecções, entrou um dia numa taberna nortenha, onde lhe disseram que havia antiguidades para vender.

Procurando pois o que desejava, só ali se lhe depararam afinal bagatelas, bugigangas sem qualquer mérito ou valor. O comerciante não queria porém perder a oportunidade de negociar e então, numa última tentativa de le-

Objectos achados

Encontram-se no Posto de Loulé da P. S. P., e serão entregues a quem provar pertencê-lhes, os seguintes objectos:

- Um Guarda-chuva.
- Uma carteira de mão, de senhora, com 2 cédulas pessoais de Joaquim Agostinho Quintino dos Santos e outra de Maria José Viegas, naturais de Querença e Quarteira respectivamente.
- Uma camisola exterior de menina.
- Uma camisola exterior de criança.
- Uma luva de calfe para homem.
- Uns óculos para homem.
- Um par de luvas em calfe para homem.
- Um par de luvas para senhora.
- Um colar de pérolas para senhora.
- Um sapato para criança.
- Vários porta-moedas para homem e senhora, alguns com pequenas importâncias.
- Várias chaves.
- Uma pulseira em ouro com as iniciais MSLE.

var o cliente a comprar fosse o que fosse, colocou na frente deste um pequeno quadro que dizia ser uma obra prima, género de pintura a pastel, e que não passava afinal do mero ensaio dum amador incipiente ainda. É claro que a coisa não interessou a Junqueiro, que quis ainda experimentar toda a dimensão do deslante do homem e perguntou-lhe para isso qual o preço da «maravilha».

Ouvindo este, o poeta que descobria entretanto, sobre o balcão do estabelecimento, um prato com autênticos pastéis de massa, respondeu, como sempre mordente na sua verve:

— Pois não sairei de sua casa sem fazer negócio. Mas pastel por pastel, prefiro um destes...

E tirou do prato um dos tais pastéis de massa.

A verdade é que as antiguidades têm atraído o interesse de muitos bons espíritos. Entre nós dedicaram-se ao seu estudo homens como José Queirós, arqueólogo e pintor, que nos deixou trabalhos ainda hoje muito apreciados, como «Olarias de Monte Sinay» e «Cerâmica Portuguesa», este último reeditado em edição de luxo pelo Dr. Ricardo Espírito Santo, que escreveu no respectivo prefácio: «Quando eu era menino (ainda não há muito tempo), os coleccionadores de Arte, entre nós, contavam-se pelos dedos...»

Também Pedro Victorino, arqueólogo, publicou em 1930 um interessante trabalho sobre «Cerâmica Portuguesa», enriquecido com algumas instrutivas ilustrações. Outros curiosos destas coisas se lhes dedicaram ainda, como Reinaldo dos Santos, Diogo de Macedo, João Couto, Robert Smith, que estudou «A talha em Portugal»; Silva Nascimento, que publicou um interessante trabalho sobre «Leitos e camélias portuguesas»; Alberto de Sousa, Armando de Lucena, Joaquim de Vasconcelos e até a ilustre senhora D. Carolina Michadís de Vasconcelos, que nos deixou «Algumas palavras a respeito dos púcaros em Portugal». E já que falei de cerâmica, aproveitarei a oportunidade para transcrever aqui, de «O culto da Arte em Portugal», de Ramalho Ortigão, estas palavras, a que os Louletanos, pelo menos os do meu tempo, não ficarão decerto indiferentes:

«Nenhum outro povo sabe tornar na roda do oleiro com mais esbelteza e mais puro aticismo o pote ou a bilha de barro, a púcaro, o gômil e o pichel, de Coimbra, do Prado, de Mafra, de Redondo, de Loulé».

Não sei se na nossa terra ainda hoje se trabalha em cerâmica. Conheci aí algumas olarias, todas elas situadas para os lados da Corredoura, perto do cemitério velho. Era uma indústria regional, de recursos sem dúvida modestos, mas que mereceu ainda assim aquela referência dum grande escritor.

Pena será pois que ela tenha desaparecido... se é que desapareceu.

CINE-TEATRO LOULETANO

FILMES A EXIBIR EM MAIO:

- Dia 18 — O Réptil — 17 anos.
- Dia 20 — Chisum, o Senhor do Oeste — 12 anos.
- Dia 22 — Sugar Colt e Guerreiros do Sahará — 12 anos.
- Dia 23 — O Homem Orquestra — 12 anos.
- Dia 25 — O Clã dos Homens Violentos — 17 anos.
- Dia 27 — Quando o Jogo é o Amor — 17 anos.
- Dia 29 — A Lei do Zorro e Prazer de Matar — 12 anos.
- Dia 30 — Último Domicílio Conhecido — 17 anos.

CICLISMO

Nacional de Fundo de Amadores-Juniores

Na disputa desta competição, que decorreu na nossa província, foram as seguintes as classificações obtidas pelos ciclistas do Louletano:

- 18.º — Luís Farinha;
 - 20.º — Manuel Faleiro;
 - 21.º — José Ramos.
- A vitória pertenceu a José Martins, do Coelima e alinharam 55 ciclistas do Louletano, Tavira, Benfica, Sporting, Coelima, Porto e Sangalhos.

Trespasa-se

Trespasa-se a antiga casa Virote na Rua José Fernandes Guerreiro por os proprietários não poderem estar à testa do negócio.

Dirigir a viúva de Virgílio Conceição de Brito — Rua José Fernandes Guerreiro — LOULÉ.

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA.

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º B-51, de fls. 8, v.º a 11, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual António Valério Pires e mulher, Maria Bernarda Gonçalves, residentes no sítio de Pereiras, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, todos no sítio de Ferrarias, freguesia de Almansil, concelho de Loulé: N.º 1 — Rústico, constituído por uma courela de terra de areia com pinheiros, que confina do nascente com José Pires Apolónia do Carmo, do norte

com Joaquim de Sousa Matoso, do poente com Manuel de Sousa e do sul com Manuel António Fernandes, inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 4642, com o valor matricial de 240\$00 e declarado de 4 000\$00;

N.º 2 — Rústico, constituído por uma courela de terra de areia de semear, com pinheiros, que confina do nascente e sul com Manuel Joaquim Bota, do norte com Maria da Glória Cascalheira e do poente com Manuel de Brito da Ponte, inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 4644, com o valor matricial de 80\$00 e declarado de 1 000\$00;

N.º 3 — Rústico, constituído por uma courela de terra de areia de semear, com arvôres, que confina do nascente com Manuel de Sousa, do norte com Manuel Francisco Neto, do poente com Manuel de Brito da Ponte e do sul com o prédio anterior, inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 4645, com o valor matricial de 120\$00 e declarado de 1 000\$00 — todos omissos na conservatória do registo predial deste concelho.

Que os dois primeiros prédios, supra identificados lhes pertencem, por o justificante marido, por mero acordo verbal, em data imprecisa de 1940 e pelo preço de 100\$00, a Manuel Januário e mulher, Gertrudes Januário, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes em Bristol, Estados Unidos da América do Norte; e

Que o terceiro prédio, supra identificado, lhes pertence, por o justificante marido o haver comprado, também por mero acordo verbal e pelo preço de 100\$00, em data imprecisa do mesmo ano de 1940, a Maria da Glória Cascalheira e marido, Francisco Entrudo, ~~casados~~ segundo o mesmo regime de bens, residentes na povoação e freguesia de Quarteira, deste Concelho; — nunca tendo, esses dois referidos contratos de compra e venda, sido reduzidos a escritura pública.

Que desde aquela data de 1940, eles justificantes, sempre possuíram os identificados prédios, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que também os adquiriram por usucapião, não tendo, todavia, dadas as formas de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 14 de Maio de 1971

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana



Agradecimento

António Joaquim Bolotinha

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde dos saudosos extintos durante a doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada.

Comissionista

PRECISA-SE, para trabalhar nas praças do Algarve com uma colecção de lanifícios, que conheça o «ramo» e clientela.

INFORMA: ARMAZÉM SÉRGIOS — AVEIRO.

Agradecimento

Maria da Glória Silva António Gonçalves Cachaço

Seus filhos: Maria da Silva Gonçalves, José Gonçalves da Silva e seus netos Mário Gonçalves Leal, José Maria da Silva Zacarias, Leonel Gonçalves Zacarias, Luís Gonçalves Leal, Maria da Glória Silva Leal Rocheta, Zélia Maria Gonçalves Leal Lopes, Idalina da Silva Gonçalves e Caetano da Silva Gonçalves, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhe-

cimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vêm tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde dos saudosos extintos durante a doença que os vitimou e bem assim a todos aqueles que os acompanharam às suas últimas moradas.



